

Publicação de resumos

6º simpósio regional de *geologia* 1987

*sociedade brasileira de geologia
núcleo de são paulo*

558.16106

S612

6.b

e.2



MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DAS ROCHAS GRANITÓIDES
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- * RÔMULO MACHADO
- ** ALEX U.G. PELOGGIA
- * DGG/IG-USP
- ** GRADUAÇÃO IG-USP



Este trabalho sintetiza as informações disponíveis sobre as rochas granitoides do Estado do Rio de Janeiro, com apresentação do mapa de distribuição (confeccionado originalmente em escala 1:400.000), de classificação preliminar com base nas informações mineralógicas existentes e da descrição dos diferentes tipos por domínio de ocorrência. Estabeleceu-se três domínios principais: Litorâneo, da Serra do Mar e do Vale do Paraíba do Sul. No primeiro ocorrem biotita e biotita ($\pm$ anfibólio) granitos, muscovita-biotita granito, allanita granito e granitoides e/ou gnaisses facoidais com charnoquitos associados; no segundo, biotita e anfibólio-biotita granitos, gnaisses graníticos, gnaisses tonalíticos, anfibólio-biotita granitoides com granada e ainda biotita ($\pm$ magnetita) granitos e muscovita-biotita granitos; no terceiro, biotita e anfibólio-biotita granitos, biotita ($\pm$ granada) e biotita ($\pm$ anfibólio) granitoides.

MINERALOGIA E GEOLOGIA DO KIMBERLITO POÇO VERDE, MUNICÍPIO DE COROMANDEL, MINAS GERAIS.

Darcy P. Svisero: Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo.
Nicolau L.E. Haralyi: Engenharia de Minas ICM Haralyi Ltda.
Anderson Moraes: Bolsista da FAPESP.

O Kimberlito Poço Verde, está situado a norte da cidade de Coromandel (MG), na margem esquerda da rodovia que liga Coromandel à cidade de Catalão. O corpo é intrusivo em rochas do Grupo Bambuí, distando aproximadamente 2 km de um outro kimberlito em fase de estudos denominado Lagoa Seca. De modo análogo ao que se observa costumemente em outros kimberlitos da região oeste de Minas Gerais, o Poço Verde apresenta-se alterado na superfície de modo que a caracterização desse kimberlito foi efetuada por meio de análises químicas e mineralógicas de fases residuais incluindo granada, ilmenita, magnetita, flogopita e zircão, presentes no concentrado proveniente da lavagem do solo de alteração. As granadas são piropos cromíferos com teores de Cr_2O_3 variando entre 1,5 a 6,5% em peso. A variação dos demais óxidos principais é a seguinte: MgO entre 18,0 a 20,0%, FeO de 7,0 a 8,5% e CaO de 4,5 a 8,0%. Levantamentos magnetométricos efetuados na área da diatrema revelaram que em linhas gerais, o Kimberlito Poço Verde possui características magnéticas semelhantes a outros kimberlitos mapeados anteriormente na região. Datações do zircão por traços de fissão (Davies 1977, 2ª Conferência Internacional de Kimberlitos, Santa Fé, USA) revelaram uma idade 80 M.a. indicando que a intrusão se processou durante o episódio de magnetismo alcalino-ultrabásico que afetou a região no cretáceo superior.

Apoio CNPq, Processo 40.3634/84.